

Economia Regional no Contexto da Economia Nacional

Palestrante:

Jandir Ferrera de Lima, Ph.D.

Pesquisador do CNPQ e CRDT/Canadá

Professor do PGDRA/PGE - UNIOESTE

Plano da Apresentação:

Panorama das desigualdades regionais no Brasil

Politica Nacional de Desenvolvimento Regional - PNDR

Agenda do Desenvolvimento Regional

Distribuição do valor da produção industrial em certos Estados e Regiões do Brasil (%) 1958-1980

Região/Estado	1958	1970	1980
Região Sul :	12,9	12,0	16,0
Rio Grande do Sul	7,7	6,3	7,4
Paraná	3,1	3,1	4,4
Santa Catarina	2,1	2,6	4,2
Região Sudeste :	78,8	80,5	72,4
São Paulo	55,0	58,0	53,1
Rio de Janeiro	18,0	15,6	10,5
Minas Gerais	5,6	6,4	7,9
Espírito Santo	0,2	0,5	0,9
Centro-Oeste, Nordeste e Norte	8,3	7,5	11,6

Dos Princípios Fundamentais....

Art. 3º Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil:

- I - construir uma sociedade livre, justa e solidária;
- II - garantir o desenvolvimento nacional;
- III - erradicar a pobreza e a marginalização e **reduzir as desigualdades sociais e regionais;**
- IV - promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.





Criação de fundos setoriais

Fundos regionais específicos para as Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste

Art. 159. A União entregará:

(...) do produto da arrecadação dos impostos sobre renda e proventos de qualquer natureza e sobre produtos industrializados, 49% (quarenta e nove por cento), na seguinte forma: (...)

c) três por cento (3%), para aplicação em programas de financiamento ao setor produtivo das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, através de suas instituições financeiras de caráter regional, de acordo com os planos regionais de desenvolvimento, ficando assegurada ao semi-árido do Nordeste a metade dos recursos destinados à Região, na forma que a lei estabelece.

Outras Ações em Prol das Economias Regionais

Brasil em Ação : foco em infraestrutura

Criação do Ministério da Integração Nacional (Desenvolvimento Regional)

Criação do Ministério do Desenvolvimento Agrário (extinto em 2017)

Mega projetos --» transposição do Rio São Francisco, Usinas Hidroelétricas, obras da Copa...

Políticas de urbanização focadas nas regiões metropolitanas

Programas regionais: Promeso, PDIFF, ...

Política Nacional de Desenvolvimento Regional de 2007

Valor Adicionado da Indústria de Transformação por Estados Brasileiros em 2014

Estado	Valor Adicionado da Indústria de Transformação (em R\$ milhões)	%Participação do Estado no Valor adicionado do Brasil	%Participação da Indústria de Transformação no PIB
São Paulo	230.654	38,6%	14,9%
Minas Gerais	59.829	10,0%	13,2%
Rio Grande do Sul	52.213	8,7%	16,8%
Paraná	47.601	8,0%	15,8%
Santa Catarina	45.503	7,6%	22,2%
Rio de Janeiro	36.559	6,1%	6,3%
Goiás	16.560	2,8%	11,3%
Amazonas	16.537	2,8%	23,0%
Bahia	15.964	2,7%	8,1%
Pernambuco	12.330	2,1%	9,2%
Ceará	10.201	1,7%	9,2%
Espírito Santo	9.842	1,6%	9,0%
Mato Grosso	7.724	1,3%	8,5%
Mato Grosso do Sul	6.960	1,2%	9,9%
Pará	6.122	1,0%	5,4%
Maranhão	3.789	0,6%	5,5%
Paraíba	3.588	0,6%	7,6%
Distrito Federal	3.079	0,5%	1,8%
Alagoas	2.505	0,4%	6,7%
Sergipe	2.280	0,4%	6,8%
Rio Grande do Norte	2.121	0,4%	4,4%
Rondônia	1.735	0,3%	5,7%
Piauí	1.642	0,3%	4,8%
Tocantins	1.128	0,2%	4,8%
Amapá	419	0,1%	3,4%
Acre	358	0,1%	2,9%
Roraima	134	0,0%	1,5%
Brasil	597.377	100,0%	12,0%

Fonte: Contas Regionais do Brasil - IBGE (2014)

SE = 56,3%

SUL = 24,3%

NE = 9,1

CO = 5,8%

NO = 4,5%

O que aconteceu no Brasil em termos de desigualdade de renda?

1990 – 2010 --» Brasil: queda de - 22,8% na desigualdade de renda.

--» Nordeste teve o melhor desempenho com -39,3%.

--» Centro-Oeste queda de - 37,5%.

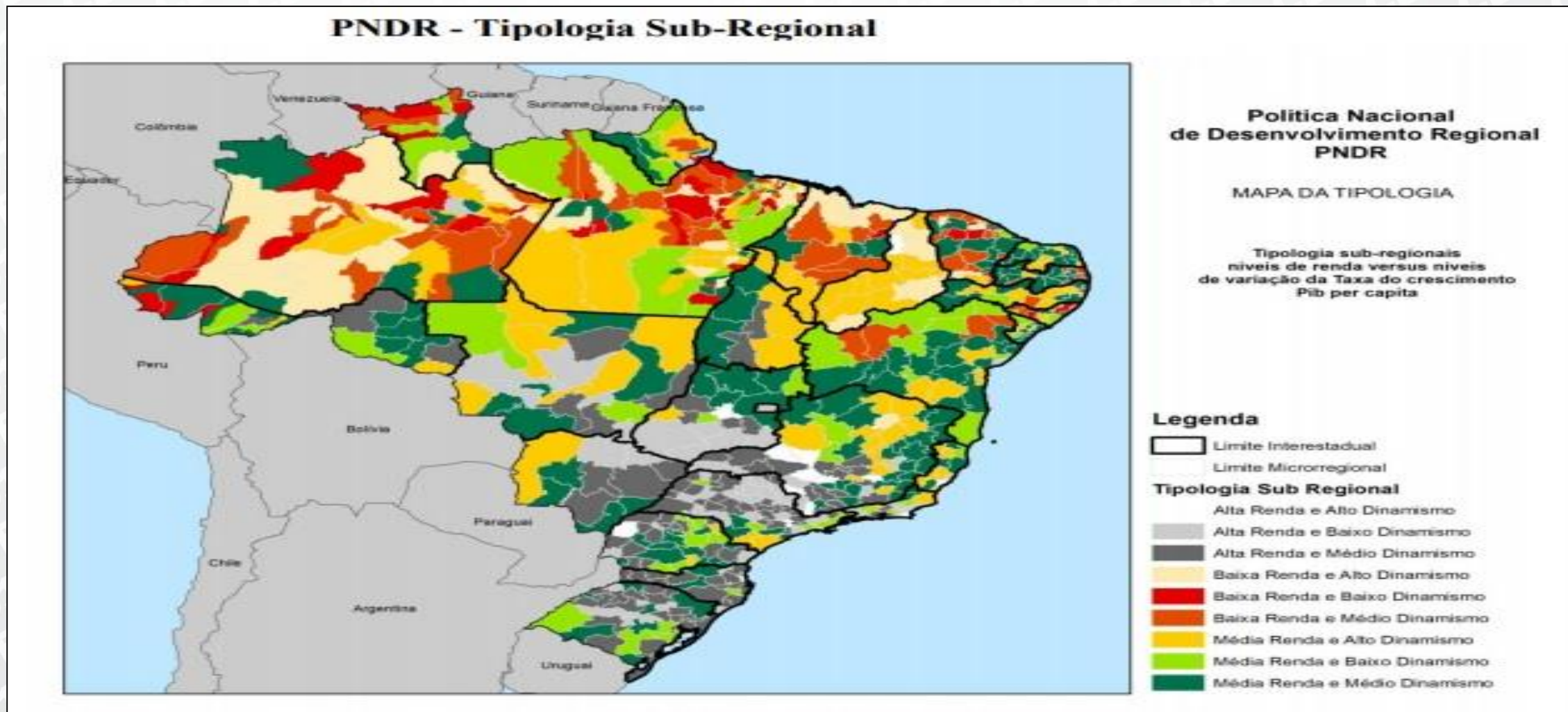
--» Sul queda de - 29,6%

--» Sudeste - 26,3%.

--» Norte queda de - 14,9%.

A diferença entre a renda da população mais rica e mais pobre diminuiu 11%

Tipologias sub-regionais níveis de renda *versus* níveis de variação do PIB per capita 2002/2004 e 2012/2014.



Mesmo assim a desigualdade de renda ainda é muito alta

- 2018**
- » **Brasil: R\$1.337,00 - rendimento médio mensal domiciliar per capita.**
 - » **Nordeste : R\$815,00.**
 - » **Norte: R\$886,00.**
 - » **Sudeste : R\$1.639,00.**

Massa de rendimentos: R\$277,7Bilhões

Sudeste : R\$143,7 Bilhões

Sul : R\$47,7 Bilhões

Nordeste: R\$24,4 Bilhões

Centro-Oeste: R\$ 24,4 Bilhões

Norte: R\$15,8 Bilhões.

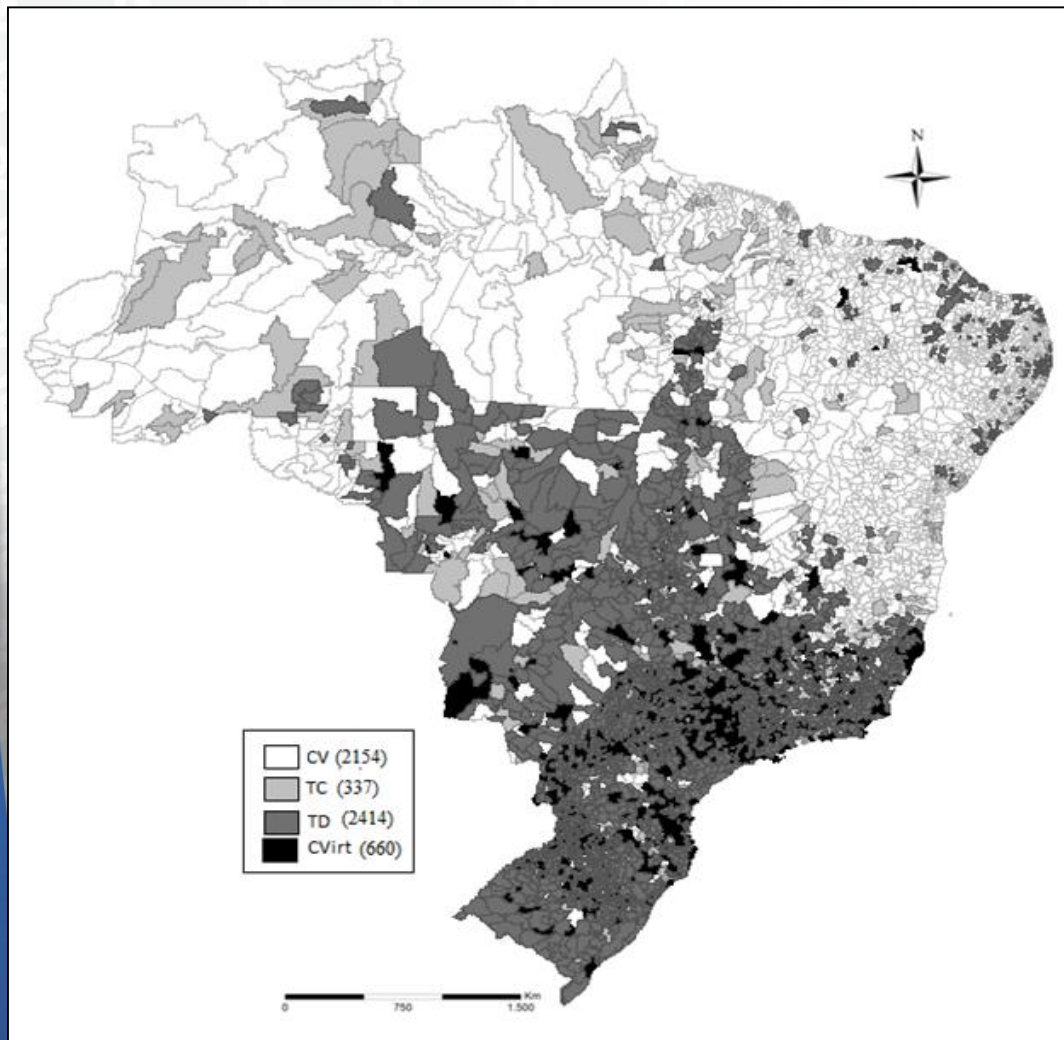
Fonte: PNAD/ IBGE

Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal

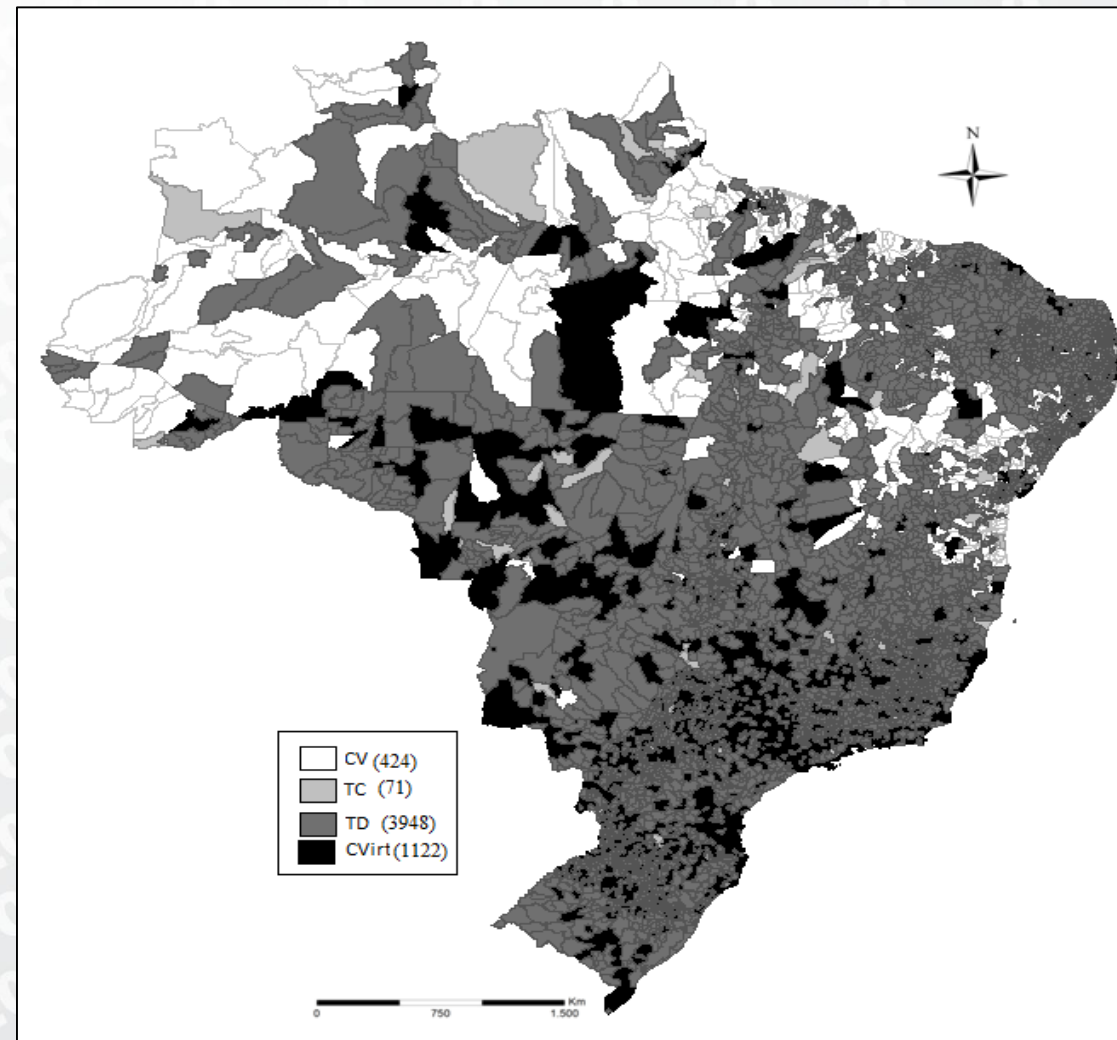
- 1) **Emprego e renda** : geração de emprego formal, absorção da mão de obra local, geração de renda formal, os salários médios do emprego formal e a desigualdade de renda.
- 2) **Educação** : matrícula na educação infantil, o abandono no ensino fundamental, a distorção idade-série no ensino fundamental, número de docentes com ensino superior atuando no ensino fundamental e o resultado do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) no ensino fundamental;
- 3) **Saúde** : número de consultas pré-natal, óbitos por causas mal definidas, óbitos infantis por causa evitáveis e internação sensível à atenção básica.

Desenvolvimento Socioeconômico nos Municípios do Brasil

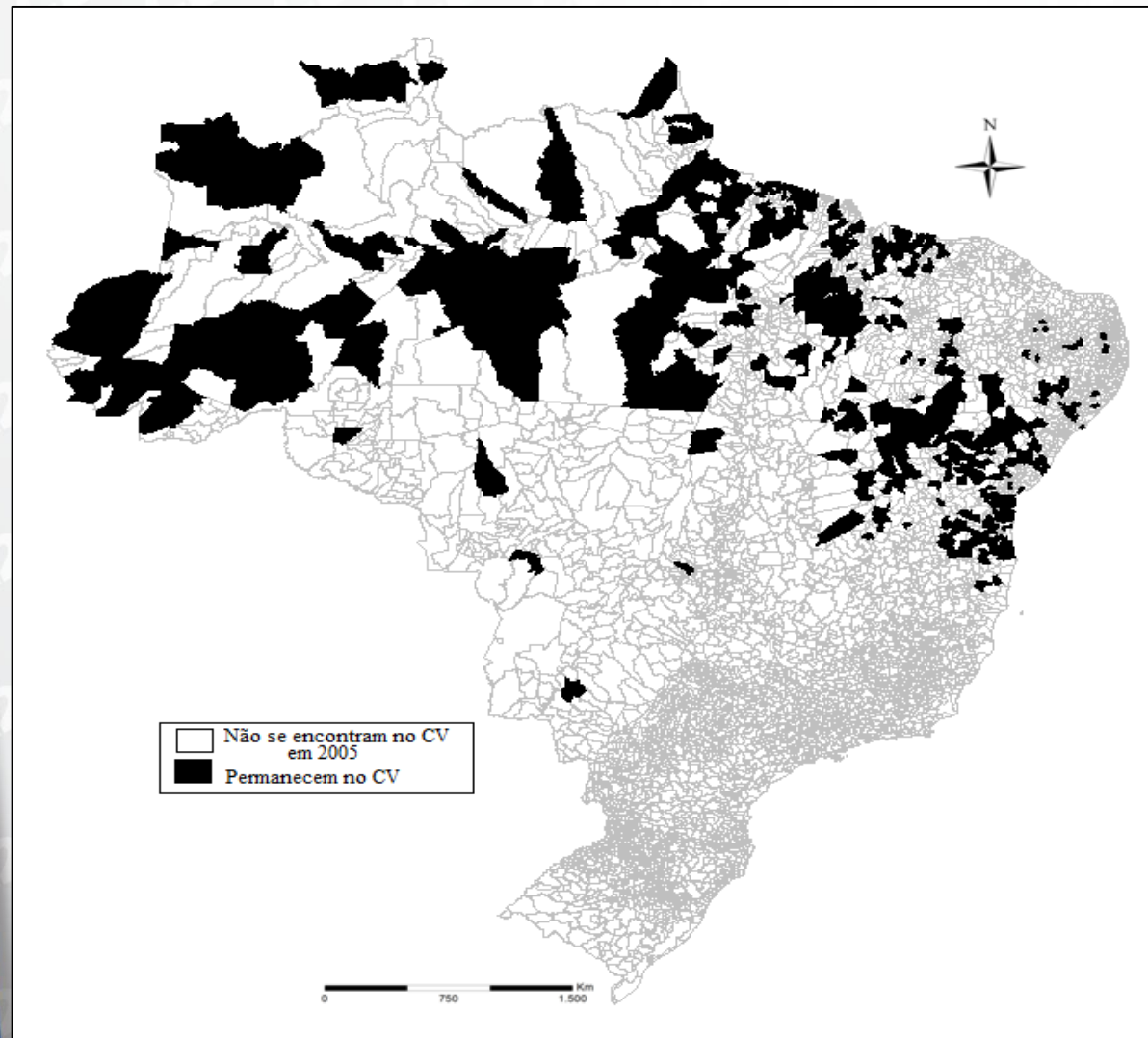
2005



2013



Municípios que não conseguem vencer o Circulo Vicioso da Pobreza - 2014



O número de municípios inseridos no estágio “circulo vicioso da pobreza” ou do subdesenvolvimento:

71% estão na Região Nordeste

28% na Região Norte

→ Persistência espacial do subdesenvolvimento municipal em algumas áreas do Brasil

Variáveis Para Sair do Ciclo Vicioso do Desenvolvimento Humano

Escolaridade da população com + 25 anos;

PIB per capita;

Desconcentração de renda;



--» - 1% concentração de renda --» + Δ 3% no desenvolvimento

--» + 1% taxa de escolaridade --» + Δ 2% no desenvolvimento

--» + 1% taxa de crescimento PIB per capita/produktividade --» + Δ 1% no desenvolvimento

Média do Índice Firjan nas três dimensões quando considerado o estágio que os municípios brasileiros se encontravam em 2005

Estágio 2005	Renda e Emprego			Saúde			Educação		
	2005	2010	2013	2005	2010	2013	2005	2010	2013
Círculo vicioso	0,38	0,40	0,40	0,39	0,55	0,61	0,43	0,58	0,66
TC	0,69	0,52	0,50	0,48	0,58	0,64	0,44	0,56	0,63
TD	0,45	0,49	0,50	0,71	0,76	0,79	0,66	0,75	0,80
Círculo virtuoso	0,69	0,69	0,67	0,78	0,81	0,84	0,75	0,81	0,85

Contexto das economias regionais:

→ **Grande avanço em investimentos em capital humano;**

→ **Baixa resposta na dimensão Emprego & Renda**

Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR)

Decreto Federal nº 9.810 de 30/05/2019

O objetivo geral da nova PNDR é a redução das desigualdades regionais, em especial as econômicas e sociais.

→ Ações o estímulo ao crescimento econômico, geração de renda e melhoria da qualidade de vida da população

Decreto Federal 9.810 de 30/05/2019 não criou ou apresentou o Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional

- **Pouca importância ao ente município.** A nova PNDR, instituída em 2019, menciona municípios e municipal uma vez, apenas para referenciar a formação de redes de informação para o monitoramento da política
- A nova PNDR avançou na criação do Sistema Nacional de Informações de Desenvolvimento Regional, coordenado pelo MDR.

Esse Sistema será um elemento importante para monitorar o desempenho das regiões, tanto frente aos objetivos das políticas públicas quanto dos investimentos que serão feitos por meio de ações da PNDR.

Avançar....

- Valorização dos municípios / pacto federativo.
- Políticas territoriais e desenvolvimento local.
- Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional (FNDR).
- Avaliação de políticas estaduais de desenvolvimento regional (RS, SC).
- Atenção especial as fronteiras.

Economia Regional no Contexto da Economia Nacional

Palestrante:

Jandir Ferrera de Lima, Ph.D.

Pesquisador do CNPQ e CRDT/Canadá

Professor do PGDRA/PGE - UNIOESTE

Muito obrigado pela sua atenção !